

# UTILIZAÇÃO DE LIQUIDO À BASE DE ÓLEOS ESSENCIAIS NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS POR COCCIDIOSE



Lucas de Vilella, Graduando de Zootecnia; Andrea Machado Leal Ribeiro, Orientadora  
Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil,  
lucas-vilella@hotmail.com



## INTRODUÇÃO

Estudos realizados por Bess et al. (2012) e Murakami et al. (2014) avaliando um produto comercial constituído de uma mistura de Líquido da Castanha de Caju (LCCC) e óleo de mamona (Essencial, Oligo Basics Agroind. Ltda.) na dieta de frangos de corte, mostraram um aumento na energia da dieta na ordem de 100 kcal de energia metabolizável quando comparado com a dieta sem o produto. O aumento da disponibilidade de energia pode estar relacionado com os efeitos antimicrobianos e anti-inflamatórias dos óleos funcionais. O objetivo foi avaliar uma mistura óleos essenciais (MOE) em substituição à Monensina como antimicrobiano na alimentação animal.

- ❖ 576 pintos de um dia de idade (dd),
- ❖ Duas salas experimentais, com 24 boxes cada, de 1 m<sup>2</sup>, equipados com bebedouro tipo nipple e comedouro tubular,
- ❖ O período experimental foi de 42 dias.,
- ❖ Três dietas (1 a 7 dias, 8 a 21 dias e 22 a 42 dias) formuladas de acordo com as Tabelas Brasileiras de Aves e Suínos (Rostagno et al., 2011). As dietas se diferiram apenas pela substituição do aditivo ao material inerte, compondo três dietas:  
**Ração basal sem aditivos (Controle), ração basal com 0,025% de monensina (Monensina), e ração basal com 1,5 kg/t de MOE**
- ❖ Aos 14 dias de idade 50% das aves foram desafiada por coccidiose (gavagem) e 50% permaneceu sem o desafio, e foram mantidas em salas separadas.
- ❖ Semanalmente foi avaliado peso vivo (PV), ganho de peso (GP) e o consumo de ração (CR)
- ❖ O delineamento foi o completamente casualizado,
- ❖ A análise estatística foi feita por ANOVA.

## RESULTADOS

- ❖ Na semana após o desafio (15 a 21 dd): nas aves desafiadas o PV, GP, CR e CA foram melhores ( $p < 0,05$ ) para quem recebeu Monensina, não tendo havido diferenças entre os outros dois grupos;
- ❖ Na semana de 22 a 28 dias nas aves desafiadas, as suplementadas com MOE tiveram maior GP ( $p < 0,10$ ) e melhor CA ( $p < 0,05$ );
- ❖ No período acumulado de 1 a 42 dias, nas aves desafiadas, os grupos que receberam aditivos foram melhores que o controle ( $P < 0,05$ );
- ❖ Os frangos não desafiados não se diferiram quanto aos tratamentos utilizados;
- ❖ Independentemente do desafio a CA foi pior para o grupo Controle, melhor para a Monensina e intermediária para a MOE;
- ❖ O desempenho dos frangos não desafiados foi melhor do que os desafiados durante todo o período, independentemente do aditivo utilizado, mostrando que o protocolo de desafio foi eficaz.

## MATERIAL E MÉTODOS

Tabela 1. Consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA) no período acumulado de 1-42 dias de frangos desafiado

Tratamentos	CR (g)		GP (g)		CA (g.g <sup>-1</sup> )	
	(ND)	(DES)	(ND)	(DES)	(ND)	(DES)
<i>Interações</i>						
Controle	4597 a	3848 b	2824 a	2225 a	1,63	1,73
Monensina	4497 a	4038 a	2829 a	2393 b	1,59	1,69
Essential	4576 a	4088 a	2836 a	2372 b	1,62	1,72
<i>Efeito principal</i>						
Controle	4223		2525		1,69 a	
Monensina	4267		2604		1,62 b	
Essential	4332		2636		1,67 ab	
<i>Probabilidades<sup>1</sup></i>						
p trat	0,2983		0,01		0,038	
p desafio	<0,0001		<0,0001		<0,0001	
p trat * desafio	0,0803		0,0169		0,661	
CV (%) <sup>2</sup>	4,5		4,78		3,91	

<sup>1</sup> probabilidade; <sup>2</sup> coeficiente de variação. Médias com letras diferentes diferem-se estatisticamente por LSMEANS, minúsculas na coluna e maiúsculas na linha.

## CONCLUSÕES

Tanto Monensina quanto MOE melhoraram o desempenho dos frangos desafiados, embora os efeitos benéficos da MOE tenham sido notados mais tardiamente. Portanto, a mistura de óleos essenciais mostrou ser uma opção ao uso do ionóforo Monensina.

